

Uldurico prova não ter ligação com João Alves

O depoimento do deputado Uldurico Pinto (PSB-BA), a uma delegação da CPI do Orçamento, ontem, praticamente o inocentou de qualquer envolvimento com o esquema de corrupção na Comissão de Orçamento. Ele provou não ter nenhum relacionamento com o deputado João Alves (sem partido-BA), principal mentor do escândalo, lembrando, inclusive, que ambos são adversários políticos na mesma região do sul da Bahia.

O deputado Zaire Rezende (PMDB-MG) reconheceu que um documento que lhe foi encaminhado como sendo originário do gabinete do depoente, propondo negócios escusos ao prefeito de Monte Santo (MG), tem todas as características de forjado, com grosseira montagem. No documento, que não foi reconhecido por Uldurico Pinto, com o timbre de seu gabinete, em nome de um sobrinho do deputado, Edvander Pinto, mas sem assinatura, era solicitado ao prefeito que assinasse os projetos de convênios, mas sem preenchê-los. Uldurico afirmou que este sobrinho nunca trabalhou em seu gabinete.

O senador José Paulo Bisol (PSB-RS) anunciou que recebera documentações de um cidadão da Bahia incriminando o depoente, mas alegou que as informações ainda não haviam sido checadas. Ele pretende encaminhar o material ao deputado e, dependendo do processamento das informações, convocá-lo novamente para depor.

Uldurico Pinto contestou os levantamentos da subcomissão de bancos, segundo a qual, nos últimos cinco anos, ele teve proventos da atividade parlamentar de US\$ 263 mil e uma movimentação de US\$ 785 mil. O deputado reafirmou que não possui outra fonte de remuneração, e a CPI agora vai detalhar a origem dos depósitos que o parlamentar credita a transferências de recursos de uma conta para outra.

O deputado acredita que seu nome foi envolvido pelo economista José Carlos dos Santos pelo fato de ter denunciado, em 8 de dezembro de 1991, irregularidades na Comissão de Orçamento. Nessa época, José Carlos era o todo-poderoso assessor da Comissão de Orçamento, sob o comando do deputado João Alves. Uldurico disse que esteve apenas uma vez na casa de João Alves, onde foi recebido de pé, por um minuto, apenas para encaminhar suas emendas, que nunca foram aprovadas.

Ele explicou que não poderia ser beneficiado pelo esquema de João Alves, uma vez que o deputado sempre prejudicou a liberação de recursos para seus redutos eleitorais. Uldurico lembrou que muitos dos seus correligionários, entre eles o prefeito de Eunápolis (BA), importante cidade do sul da Bahia, foram cooptados por João Alves graças às liberações de recursos do orçamento promovidas por seu esquema.